

PODER

Revogado o visto de Moraes

Na primeira retaliação após a decisão do STF, secretário de Estado norte-americano pune magistrado, familiares e "aliados"

» EDUARDA ESPOSITO
» ALÍCIA BERNARDES
» RAFAELA GONÇALVES

O secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, anunciou na noite de ontem, a revogação do visto do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). "O presidente Donald Trump deixou claro que seu governo responsabilizará estrangeiros responsáveis pela censura de expressão protegida nos Estados Unidos. A caça às bruxas política do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, contra Jair Bolsonaro criou um complexo de perseguição e censura tão abrangente que não apenas viola direitos básicos dos brasileiros, mas também se estende além das fronteiras do Brasil, atingindo os americanos", justificou Rubio.

Além de Moraes, o secretário pediu a revogação dos vistos de familiares e aliados do STF de Moraes, sem especificar ou citar nomes. O efeito da revogação é imediato.

A reação no Brasil foi imediata. Parlamentares petistas saíram em defesa do magistrado. O líder do PT na Câmara dos Deputados, Lindbergh Farias (RJ), chamou a decisão de ofensiva ao Poder Judiciário brasileiro. "O governo Trump proibiu a entrada do ministro Alexandre de Moraes, de outros ministros do STF e até de seus familiares nos Estados Unidos. A medida foi anunciada por Marco Rubio e reflete o avanço da ofensiva internacional da extrema-direita contra o Judiciário brasileiro", afirmou em publicação na internet.

O parlamentar petista acusou o governo dos EUA de tentar "constranger" os ministros da Suprema

Anna MoneyMaker/AFP



Trump e Rubio: nas redes sociais, secretário de Estado norte-americano reforçou a acusação de que Bolsonaro sofre perseguição política

Corte. "Trata-se de uma retaliação explícita às decisões da Justiça brasileira — em especial, à imposição de torção eletrônica a Jair Bolsonaro. É uma tentativa de constranger magistrados e interferir indevidamente em nossa soberania. Um ato inaceitável de agressão a um Poder da República", ressaltou.

Lindbergh Farias afirmou ainda que o Brasil se manterá firme ante a pressão dos Estados Unidos. "A aliança entre bolsonarismo e trumpismo ultrapassou todos os limites. Transformaram um

processo penal legítimo em chantagem diplomática. O Brasil não se curvará. Defenderemos nossas instituições, nossa democracia e nossa soberania!", concluiu.

O deputado Alencar Santana (PT-SP) também defendeu Alexandre de Moraes. "Diante da ordem de revogação do visto de entrada nos Estados Unidos para o ministro Alexandre de Moraes, do STF, vou protocolar, na próxima segunda-feira (21/7), uma indicação parlamentar ao Executivo para que o governo federal determine

a proibição da entrada do cidadão Marco Rubio em território brasileiro", declarou nas redes sociais.

a proibição da entrada do cidadão Marco Rubio em território brasileiro", declarou nas redes sociais.

Comemoração

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) agradeceu ao presidente Donald Trump e ao secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, pela revogação do visto de Moraes. "Eu não posso ver meu pai e agora tem autoridade brasileira que não poderá ver seus familiares nos EUA também — ou

quem sabe até perderão seus vistos. Eis o custo Moraes para quem sustenta o regime. De garantido só posso falar uma coisa: tem muito mais por vir!", comemorou nas redes.

Horas antes do anúncio de Rubio, outros colaboradores do governo norte-americano haviam se manifestado. Jason Miller, estrategista das campanhas de Trump, escreveu que Moraes estaria protagonizando uma "caça às bruxas" contra Bolsonaro. Alex Bruesewitz, outro aliado de Trump, classificou a decisão como "perversa e errada",

comparando-a à suposta perseguição enfrentada pelo ex-presidente americano nos Estados Unidos.

Repercussão

A decisão do STF contra o ex-presidente Jair Bolsonaro teve repercussão internacional. Jornais como *The New York Times*, *Washington Post* e *The Guardian* noticiaram a decisão com destaque, mencionando o avanço das investigações da Polícia Federal. O *New York Times* destacou a proibição de Bolsonaro falar com o filho nos Estados Unidos como parte da escalada das restrições que apontam para um possível julgamento. Já o *The Guardian* classificou como "esperada" a culpabilização do ex-presidente, que, segundo o jornal britânico, "vive uma situação cada vez mais insustentável" diante do avanço das investigações.

O *El País* chamou atenção para o risco de fuga como justificativa para o monitoramento eletrônico, e o argentino *La Nación* destacou a apreensão de dinheiro e dispositivos eletrônicos na residência de Bolsonaro. A rede americana *Fox News* também deu ampla cobertura ao caso.

No Brasil, aliados do ex-presidente pretendem mobilizar instituições internacionais. O deputado federal Filipe Barros (PL-PR), presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, enviou ofícios ao Alto Comissariado da ONU para Direitos Humanos, à Organização dos Estados Americanos (OEA) e à Comissão Interamericana, denunciando o que chamou de "perseguição política" e "criminalização da dissidência". Segundo Barros, as medidas do STF ferem o devido processo legal e os direitos políticos de Bolsonaro.

"ESSA ÁREA DE LAZER NOS ENCANTOU"

OCEANIA
RESIDENCE



“O que nos encantou foi o modelo do apartamento, a área de lazer espetacular e o jardim lindo. É perto do shopping, tem academia, piscinas e parquinho”

Ana Cristina & Stello
PROPRIETÁRIOS | APTº 902 BLOCO C

CONHEÇA O OCEANIA!
E VENHA FAZER PARTE DAS NOSSAS HISTÓRIAS

50
Paulo Octavio
1975 | 2025

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE Eixinho, ao lado do McDonald's	NOROESTE CLNW 2/3	GUARÁ II QI 23 Lote 5	SMAS Trecho 3, Lote 7
---	----------------------	--------------------------	--------------------------